

# ***Companhia do Metrô da Bahia***

*Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Referentes ao Trimestre Findo em 30 de  
Setembro de 2015 e Relatório sobre a  
Revisão das Demonstrações Financeiras  
Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

---

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Companhia do Metrô da Bahia  
Salvador - BA

### Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do Metrô da Bahia (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

São Paulo, 26 de outubro de 2015

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
João Rafael Belo de Araújo Filho  
Contador  
CRC nº1 SP 246752/O-6

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## BALANÇO PATRIMONIAL INTERMEDIÁRIO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2015	31/12/2014		Nota	30/09/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	150.741	31.599	Empréstimos e financiamentos	13	799.192	-
Ativo financeiro	7	384.064	213.369	Debêntures e notas promissórias	14	231.520	-
Impostos a recuperar	8	4.136	-	Fornecedores		61.983	24.946
Contas a receber - partes relacionadas	10	-	6	Contas a pagar com operações de derivativos	19	-	736
Despesas antecipadas		1.757	1.762	Fornecedores - partes relacionadas	10	183	510
Contas a receber com operação de derivativos	19	232.121	7.603	Impostos e contribuições a recolher	15a	1.457	3.684
Outros créditos		2.100	4.098	Obrigações sociais e trabalhistas	15b	20.673	12.090
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>774.919</u>	<u>258.437</u>	Outras contas a pagar		2.164	8
				<b>Total do passivo circulante</b>		<u>1.117.172</u>	<u>41.974</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Debêntures e notas promissórias	14	737.833	666.611
Ativo financeiro	7	249.184	107.607	Pis e cofins diferidos		22.072	8.600
Impostos a recuperar	8	1.376	4.367	Contas a pagar com operações de derivativos	19	-	1.105
Contas a receber com operação de derivativos	19	-	888	Provisão para riscos cíveis		5	-
Impostos diferidos	9b	6.367	27.700	<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>759.910</u>	<u>676.316</u>
Outros créditos		7	7				
		<u>256.934</u>	<u>140.569</u>	<b>Patrimônio Líquido</b>			
<b>Imobilizado</b>	11	21.847	14.511	Capital social		200.000	200.000
<b>Intangível</b>	12	1.017.481	454.908	Prejuízos acumulados		(125.943)	(49.514)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>1.296.262</u>	<u>609.988</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		120.042	(351)
						<u>194.099</u>	<u>150.135</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>2.071.181</u>	<u>868.425</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>2.071.181</u>	<u>868.425</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
<b>Receita operacional líquida</b>	17	333.857	916.481	190.176	402.514
<b>Custos dos serviços prestados</b>					
Custo de construção		(313.898)	(876.421)	(184.230)	(393.098)
Custos com verba de fiscalização		(861)	(2.231)	(796)	(2.327)
		<u>(314.759)</u>	<u>(878.652)</u>	<u>(185.026)</u>	<u>(395.425)</u>
<b>Resultado bruto</b>		<b>19.098</b>	<b>37.829</b>	<b>5.150</b>	<b>7.089</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
<b>Despesas gerais e administrativas</b>					
Despesas com pessoal		(14.209)	(41.907)	(9.270)	(24.062)
Serviços		(12.889)	(33.127)	(8.833)	(23.905)
Materiais, equipamentos e veículos		(1.032)	(4.682)	(166)	(2.533)
Depreciação e amortização		(322)	(751)	(69)	(105)
Outros		(3.714)	(12.588)	(2.169)	(8.016)
		<u>(32.166)</u>	<u>(93.055)</u>	<u>(20.507)</u>	<u>(58.621)</u>
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>		<b>(13.068)</b>	<b>(55.226)</b>	<b>(15.357)</b>	<b>(51.532)</b>
<b>Despesas financeiras</b>	18	(115.286)	(276.640)	(27.853)	(45.814)
<b>Receitas financeiras</b>	18	89.301	214.749	25.905	43.649
		<u>                    </u>	<u>                    </u>	<u>                    </u>	<u>                    </u>
<b>Prejuízo operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(39.053)</b>	<b>(117.117)</b>	<b>(17.305)</b>	<b>(53.697)</b>
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	9a	13.192	40.688	5.573	17.330
		<u>                    </u>	<u>                    </u>	<u>                    </u>	<u>                    </u>
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(25.861)</b>	<b>(76.429)</b>	<b>(11.732)</b>	<b>(36.367)</b>
<b>Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais - R\$)</b>	16	<u>(0,1293)</u>	<u>(0,3821)</u>	<u>(0,0587)</u>	<u>(0,1818)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	<b>01/07/2015 a</b>	<b>01/01/2015 a</b>	<b>01/07/2014 a</b>	<b>01/01/2014 a</b>	
<b>Nota</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2014</b>	
<b>Prejuízo líquido do período</b>	(25.861)	(76.429)	(11.732)	(36.367)	
Outros resultados abrangentes					
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	19	135.069	197.338	31.913	(24.011)
Ativação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	12	(11.509)	(14.924)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(42.010)	(62.021)	(10.851)	8.163
		<u>81.550</u>	<u>120.393</u>	<u>21.062</u>	<u>(15.848)</u>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>		<u>55.689</u>	<u>43.964</u>	<u>9.330</u>	<u>(52.215)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de lucros			Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
			Legal	Retenção de lucros	Especial para dividendos			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>		200.000	66	934	311	-	-	201.311
Prejuízo líquido do período	16	-	-	-	-	(36.367)	-	(36.367)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(15.848)	(15.848)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>		<u>200.000</u>	<u>66</u>	<u>934</u>	<u>311</u>	<u>(36.367)</u>	<u>(15.848)</u>	<u>149.096</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>		200.000	-	-	-	(49.514)	(351)	150.135
Prejuízo líquido do período	16	-	-	-	-	(76.429)	-	(76.429)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	120.393	120.393
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>		<u>200.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(125.943)</u>	<u>120.042</u>	<u>194.099</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(76.429)</b>	<b>(36.367)</b>
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(40.688)	(17.330)
Pis e cofins diferidos	13.472	5.976
Depreciação e amortização	751	105
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	122.709	-
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias	98.179	40.371
Ajuste a valor presente - ativo financeiro	(41.141)	(9.415)
Provisão para riscos cíveis	5	-
Capitalização de juros	(36.512)	(5.216)
Resultado de operação com derivativos	(105.290)	696
	<b>11.485</b>	<b>15.187</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber - partes relacionadas	6	180
Impostos a recuperar	(1.145)	(1.829)
Adições ativo financeiro	(484.060)	(227.478)
Recebimento ativo financeiro	212.929	19.741
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas	-	(4.900)
Despesas antecipadas e outros créditos	2.003	1.358
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	23.151	390
Fornecedores - partes relacionadas	(327)	66
Obrigações sociais e trabalhistas	8.583	8.956
Impostos e contribuições a recolher	(2.227)	1.937
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-	(3.883)
Outras contas a pagar	2.156	(247)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(303.875)</b>	<b>(226.889)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Liquidação da operação com derivativos	88.619	(15.311)
Aquisição de ativo imobilizado	(8.325)	(11.473)
Adições ao ativo intangível	(526.861)	(262.961)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(446.567)</b>	<b>(289.745)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Liquidação da operação com derivativos	(12.684)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias		
Captação	884.793	606.307
Pagamentos de juros	(2.525)	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>869.584</b>	<b>606.307</b>
<b>Aumento (redução) caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>119.142</b>	<b>89.673</b>
<b>Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	31.599	177.163
No final do período	150.741	266.836
	<b>119.142</b>	<b>89.673</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**1. Contexto Operacional**

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos Terminais de Integração de Passageiros, a implantação e gestão do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do Contrato de Concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os Terminais de Integração de Passageiros, sendo eles: Acesso Norte, Retiro, Pirajá, Bonocô, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituacu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 22 Estações metroviárias, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Acesso Norte, Retiro, Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Bonocô, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituacu, Flamboyant, Tamborogy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 33,4 km de linha metroviária.

A operação se desenvolverá de acordo com Marcos Operacionais conforme demonstrado abaixo.

- Marco Operacional 1, entre as estações Lapa e Retiro da Linha 1, início de operação até 11 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 2, entre as estações Lapa e Pirajá da Linha 1, início de operação até 15 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 3, entre as estações Lapa e Rodoviária das Linhas 1 e 2, início de operação até 24 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 4, entre as estações Lapa e Imbuí das Linhas 1 e 2, início de operação até 30 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 5, entre as estações Lapa e Pituacu das Linhas 1 e 2, início de operação até 30 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 6, entre as estações Lapa e Mussurunga das Linhas 1 e 2, início de operação até 36 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 7, entre as estações Lapa e Aeroporto das Linhas 1 e 2, início de operação até 42 meses após o início da vigência do contrato;

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 09 de setembro de 2013. O contrato de concessão foi assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013. O prazo do contrato de concessão é de 30 anos, contados a partir da data de sua assinatura.

Em 11 de junho de 2014 a Companhia iniciou a Operação Assistida na Linha 1, sem cobrança de tarifa e em horário reduzido, abrangendo as Estações Lapa, Campo da Pólvora, Brotas e Acesso Norte. Em 22 de agosto de 2014 foi inaugurada a Estação Retiro, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 02 de fevereiro de 2015, o Governo do Estado da Bahia assinou a ordem de serviço que autoriza o início das obras da Linha 2 do Metrô.

Em 23 de abril de 2015 foi inaugurada a Estação Bom Juá pertencente à Linha 1 do Metrô, passando a ter 9 km de extensão. A Estação integrou a rede de Operação Assistida do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, sem cobrança de tarifas ao usuário.

Em 13 de maio de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 1 ao Contrato de Concessão, que desmembra o Evento de Aporte nº 5 da Linha 1 em 3 novos eventos, sem alteração do valor total.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências, a qual foi adotada a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada desta lei em 2014.

Em 26 de outubro de 2015, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das demonstrações financeiras intermediárias.

**3. Principais práticas contábeis**

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

**4. Determinação dos valores justos**

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

**5. Gerenciamento de riscos financeiros**

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 342.253, substancialmente composto por empréstimos, debêntures e notas promissórias a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 13 e 14. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

**6. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	190	158
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	129.200	7.772
CDB	21.351	23.669
	<u>150.741</u>	<u>31.599</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,86% do CDI, equivalente a 13,07% ao ano (10,73% ao ano, em 31 de dezembro de 2014).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
 PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativo financeiro

Movimentação do ativo financeiro

	31/12/2014		30/09/2015		
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Ajuste a valor presente	Saldo final
<b>Circulante</b>					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	213.369	361.786	(212.929)	21.838	384.064
	<u>213.369</u>	<u>361.786</u>	<u>(212.929)</u>	<u>21.838</u>	<u>384.064</u>
<b>Não circulante</b>					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	107.607	122.274	-	19.303	249.184
	<u>107.607</u>	<u>122.274</u>	<u>-</u>	<u>19.303</u>	<u>249.184</u>

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do poder concedente pela implantação da infraestrutura, está registrado a valor justo pela taxa de recomposição de 15,66% ao ano, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infraestrutura.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional e (ii) contraprestação pecuniária – parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

Cronograma de recebimento – (não circulante)

	30/09/2015
2016	7.524
2017	11.542
2018 em diante	230.118
	<u>249.184</u>

8. Tributos a recuperar

	30/09/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>		
IRRF	4.136	-
	<u>4.136</u>	<u>-</u>
<b>Não Circulante</b>		
IRPJ e CSLL	1.376	4.376
	<u>1.376</u>	<u>4.376</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
 PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. **Impostos diferidos**

a. **Conciliação do imposto de renda e contribuição social - diferidos**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(39.053)	(117.117)	(17.305)	(53.697)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	13.278	39.820	5.884	18.257
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(82)	187	(288)	(872)
Despesas com brindes e associações de classe	(4)	(25)	(9)	(33)
Despesas indedutíveis	(1)	(4)	(14)	(22)
Outros ajustes	1	710	-	-
Crédito de imposto de renda e contribuição social	13.192	40.688	5.573	17.330
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	13.192	40.688	5.573	17.330
	<u>13.192</u>	<u>40.688</u>	<u>5.573</u>	<u>17.330</u>
Alíquota efetiva de impostos	34%	35%	32%	32%

b. **Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	30/09/2015	31/12/2014
<b>Bases ativas</b>		
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei nº 11.638/07	59.198	29.429
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	57.974	13.250
Perdas de operações com derivativos	12.142	-
Pis e Cofins sob receita de construção - aporte	7.505	2.924
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.257	383
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	2	-
	<u>139.078</u>	<u>45.986</u>
<b>Bases passivas</b>		
Ganhos de operações com derivativos	(51.544)	-
Hedge accounting	(34.150)	(2.261)
Receita de remuneração	(22.453)	(8.464)
Custos dos empréstimos capitalizados	(17.209)	(4.795)
Receita de construção	(6.964)	(2.766)
Amortização custo de transação	(390)	-
Outros	(1)	-
	<u>(132.711)</u>	<u>(18.286)</u>
<b>Ativo diferido líquido</b>	<u>6.367</u>	<u>27.700</u>

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a partir de 2016.

**COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**10. Partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, outras partes relacionadas e profissionais chave da administração, podem ser assim demonstradas.

	Transações				Saldos	
	01/07/2015 a 30/09/2015		01/01/2015 a 30/09/2015		30/09/2015	
	Custos de construção	Serviços prestados	Custos de construção	Serviços prestados	Contas a receber	Fornecedores e contas a pagar
<b>Controladora</b>						
CCR (a)	-	585	-	1.754	-	183
<b>Outras partes relacionadas</b>						
CPC (b)	989	767	2.967	1.999	-	-
Camargo Corrêa (c)	130.323	-	320.688	-	-	-
Andrade Gutierrez (c)	130.323	-	320.688	-	-	-
Total circulante, 30 de setembro de 2015					-	183
Total, 30 de setembro de 2015	<u>261.635</u>	<u>1.352</u>	<u>644.343</u>	<u>3.753</u>	-	183
Total, 31 de dezembro de 2014					<u>6</u>	<u>510</u>
Total, 01 de julho de 2014 a 30 de setembro de 2014	<u>-</u>	<u>843</u>				
Total, 01 de janeiro de 2014 a 30 de setembro de 2014			<u>-</u>	<u>2.529</u>		

**Despesas com profissionais chave da administração:**

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Remuneração (d):		(Reapresentado) (*)
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	3.834	3.139
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado (e)	3.509	-
Previdência privada	159	154
Seguro de vida	10	7
	<u>7.512</u>	<u>3.300</u>

**Saldos a pagar aos profissionais chave da administração**

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Remuneração dos administradores (d)	<u>1.370</u>	<u>366</u>

Na AGO realizada em 15 de abril de 2015, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 4.800, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

(\*) Reapresentado com inclusão da despesa com seguridade social para melhor apresentação.

## COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- b) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- c) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras a preço global para atender tais demandas.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em termos operacionais, mensalmente, o consórcio elabora a previsão para os gastos de execução do projeto, na qual a Companhia se baseia para efetuar os adiantamentos ao mesmo. As diferenças entre o custo previsto e o adiantamento efetuado são compensadas no pagamento do mês seguinte. Os valores a serem pagos pela Companhia são atualizados mensalmente pelo INCC.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos;

- d) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas; e
- e) Parte do valor refere-se ao adicional de provisão de participação no resultado de 2014, aprovado na Assembléia Geral Ordinária de abril de 2015;





COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
 PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar 30/09/2015	Vencimento final	30/09/2015
<b>Em moeda nacional</b>						
1. BNDES - FINEM I	TJLP + 3,75% a.a	0,2757% (a)	1.490	911	Setembro de 2016	426.691 (c)
<b>Em moeda estrangeira</b>						
2. Merrill Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,40% a.a	0,01283% (a)	304	81	Janeiro de 2016	150.263 (c)
3. Merrill Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,40% a.a	N/I	-	-	Fevereiro de 2016	222.238 (c)
Subtotal em moeda estrangeira				<u>81</u>		<u>372.501</u>
Total geral				<u>992</u>		<u>799.192</u>
<b>Circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos						800.184
Custos de transação						<u>(92)</u>
						<u>799.192</u>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 19 para maiores detalhes).

**Garantia:**

- (c) Fiança bancária com aval do acionista controlador.

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

- Em 03 de março de 2015, foi assinado contrato de empréstimo ponte junto ao BNDES, no valor total de R\$ 406.768, com vencimento em 15 de setembro de 2016 ou na data de recebimento da 1ª parcela do crédito de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro.

A dívida é remunerada pela TJLP + 3,75% a.a..

Adicionalmente, a CCR, garantidora da operação, obriga-se a manter, durante a vigência do contrato de empréstimo ponte, índice Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,5, apurado anualmente, em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
 PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 25 de março de 2015, ocorreu a liberação do valor total do empréstimo ponte, nas condições apresentadas acima.

- Em 23 de dezembro de 2014, foi firmado contrato de financiamento com o Bank of America em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 12 de janeiro de 2015, através da Resolução nº 4131/1962, no montante de USD 37.453 mil, equivalente a R\$ 100.000, com vencimento em 12 de janeiro de 2016, remunerado à Libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 103,50% do CDI.
- Em 23 de dezembro de 2014, foi firmado contrato de financiamento com o Bank of America em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 10 de fevereiro de 2015, através da Resolução nº 4131/1962, no montante de USD 55.494 mil, equivalente a R\$ 150.000, com vencimento em 10 de fevereiro de 2016, remunerado à Libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 103,50% do CDI.

#### 14. Debêntures e notas promissórias

Instituição financeira	Série	Taxas contratual	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar 30/09/2015	Vencimento final	30/09/2015	31/12/2014
Banco do Brasil S/A	1ª Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2099% (a)	3.850	1.879	Março de 2017	737.833	666.611 (b)
1. Banco Santander S/A	Cetip (Notas promissórias)	100 do CDI + 2,20% a.a.	0,1573% (a)	181	151	Março de 2016	231.520	- (b)
Total Geral					2.030		969.353	666.611
<b>Circulante</b>								
Debêntures e Notas Promissórias							231.671	-
Custos de transação							(151)	-
							231.520	-
<b>Não Circulante</b>								
Debêntures e Notas Promissórias							739.712	669.424
Custos de transação							(1.879)	(2.813)
							737.833	666.611

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

#### Garantia:

- (b) Fidejussória do acionista controlador.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

- Em 11 de setembro de 2015, foi realizada a 1ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R\$ 230.000, em série única, com remuneração de CDI + 2,20% a.a, vencimento em 09 de março de 2016 e com aval da CCR.

A avalista não poderá distribuir dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio em valor superior ao do dividendo mínimo obrigatório e os juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios, caso a relação Dívida Financeira Líquida/ EBITDA Ajustado da Avalista seja superior a 4 vezes, exceto se a Emissora optar por contratar fiança bancária.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
 PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Cronograma de desembolso (não circulante)**

	<u>30/09/2015</u>
2017	<u>739.712</u>

**15. Obrigações fiscais e sociais**

**a) Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher – Circulante**

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
INSS Retido	673	808
PIS, COFINS e CSLL Retidos	347	196
ISSQN Retido	150	619
ICMS a recolher	126	1.151
IRRF	71	257
COFINS	65	-
CIDE	14	653
PIS	11	-
	<u>1.457</u>	<u>3.684</u>

**b) Obrigações sociais e trabalhistas**

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Participação nos lucros e resultados - PLR	7.311	4.259
Férias e 13º Salário	6.277	2.939
Salários a pagar	2.380	1.861
Encargos sociais e trabalhistas	2.309	1.081
INSS	1.137	855
IRRF	799	746
FGTS	269	286
Outras obrigações	187	53
Contribuição sindicado - empresa	4	10
	<u>20.673</u>	<u>12.090</u>

**16. Prejuízo por ação**

	<u>01/07/2015 a</u> <u>30/09/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/09/2015</u>	<u>01/07/2014 a</u> <u>30/09/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/09/2014</u>
<b>Numerador</b>				
Prejuízo líquido	(25.861)	(76.429)	(11.732)	(36.367)
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	200.000	200.000	200.000	200.000
Prejuízo por ação - básico e diluído em R\$	(0,1293)	(0,3821)	(0,0587)	(0,1818)

**COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**17. Receita**

	<b>01/07/2015 a</b> <b>30/09/2015</b>	<b>01/01/2015 a</b> <b>30/09/2015</b>	<b>01/07/2014 a</b> <b>30/09/2014</b>	<b>01/01/2014 a</b> <b>30/09/2014</b>
Receita de construção	72.206	404.708	105.886	171.597
Receita de construção - aporte público	172.894	338.283	55.785	157.295
Receita de construção - contraprestação pecuniária	75.109	145.777	24.744	70.183
Receita de remuneração dos ativos da concessão	20.385	41.141	5.945	9.415
Receitas acessórias	55	55	-	-
<b>Receita bruta</b>	<b>340.649</b>	<b>929.964</b>	<b>192.360</b>	<b>408.490</b>
Impostos sobre as receitas de aporte				
Cofins	(5.187)	(10.149)	(1.800)	(4.912)
Pis	(1.123)	(2.198)	(384)	(1.064)
	<u>(6.310)</u>	<u>(12.347)</u>	<u>(2.184)</u>	<u>(5.976)</u>
Impostos sobre as receitas - remuneração dos ativos da concessão				
Cofins	(387)	(925)	-	-
Pis	(84)	(200)	-	-
	<u>(471)</u>	<u>(1.125)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Impostos sobre as receitas acessórias				
Iss	(5)	(5)	-	-
Cofins	(5)	(5)	-	-
Pis	(1)	(1)	-	-
	<u>(11)</u>	<u>(11)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(6.792)</b>	<b>(13.483)</b>	<b>(2.184)</b>	<b>(5.976)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>333.857</b>	<b>916.481</b>	<b>190.176</b>	<b>402.514</b>

**18. Resultado financeiro**

	<b>01/07/2015 a</b> <b>30/09/2015</b>	<b>01/01/2015 a</b> <b>30/09/2015</b>	<b>01/07/2014 a</b> <b>30/09/2014</b>	<b>01/01/2014 a</b> <b>30/09/2014</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(82.054)	(161.271)	-	-
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias	(500)	(500)	-	-
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias	(40.824)	(97.679)	(29.494)	(40.371)
Perda com operações de derivativos	(8.598)	(49.874)	(2.669)	(10.336)
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	(1)	(2.389)	-	-
Capitalização de custos dos empréstimos	17.308	36.512	4.530	5.216
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(617)	(1.439)	(220)	(323)
	<u>(115.286)</u>	<u>(276.640)</u>	<u>(27.853)</u>	<u>(45.814)</u>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>(a)</b>	<b>(a)</b>		
Ganho com operações de derivativos	81.805	153.942	4.483	9.640
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	38.562	-	-
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	1.989	3.611	-	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	5.459	18.254	3.709	13.850
Juros e outras receitas financeiras	48	380	17.713	20.159
	<u>89.301</u>	<u>214.749</u>	<u>25.905</u>	<u>43.649</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(25.985)</b>	<b>(61.891)</b>	<b>(1.948)</b>	<b>(2.165)</b>

(a) Os valores estão deduzidos do PIS e Cofins sobre receitas financeiras no montante de R\$ 266.

**19. Instrumentos financeiros**

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas, são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
 PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia conforme o quadro a seguir:

**Instrumentos financeiros por categoria**

	30/09/2015			31/12/2014		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	150.551	-	-	31.441	-	-
Ativo financeiro	633.248	-	-	320.976	-	-
Contas a receber - operações de derivativos	232.121	-	-	8.491	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	-	-	6	-
<b>Passivos</b>						
Debêntures e notas promissórias (a)	-	-	(969.353)	-	-	(666.611)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(426.691)	-	-	-
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	(372.501)	-	-	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(64.147)	-	-	(24.954)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(183)	-	-	(510)
Contas a pagar - operações de derivativos	-	-	-	(1.841)	-	-
	643.419	-	(1.460.374)	359.067	6	(692.075)

(a) Valores líquidos do custo de transação

- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos e seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures e notas promissórias	971.383	985.799	669.424	684.901

(a) Valores brutos do custo de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

**Hierarquia de valor justo**

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados no nível 2:

	30/09/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras	150.551	31.441
Ativo financeiro	633.248	320.976
Derivativos	232.121	6.650
Empréstimos em moeda estrangeira	(372.501)	-

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

**Instrumentos financeiros derivativos**

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A Companhia contratou NDF's para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de Equipamentos.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM  
 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Nocional) (1))				Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado				Resultado					
				Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local		Recebidos/(Pagos)		Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente	
				30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014		
<b>NDFs</b>																					
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (2)	USD	61.164	92.263	242.998	245.069	68.000	(1.700)	14.667	(5.179)	68.000	-	-	(1.700)	-	-	84.367	(20.790)	
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 2,8659 a R\$ 3,1131																	
Posição ativa	Itaú BBA	11/03/2014	01/09/2016 (2)	USD	14.004	46.531	55.636	123.596	17.096	3.300	8.653	(5.415)	17.096	3.300	-	-	-	-	22.449	(6.953)	
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 2,7382 a 2,9950																	
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2015	01/10/2015	USD	70.000	-	278.103	-	21.661	-	-	-	21.661	-	-	-	-	-	21.661	-	
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,6633																	
Posição ativa	BTG	30/09/2015	03/11/2015	USD	69.349	-	275.517	-	583	-	-	-	583	-	-	-	-	-	583	-	
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 4,0220																	
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2015	01/10/2015	EUR	24.811	-	110.034	-	7.811	-	-	-	7.811	-	-	-	-	-	7.811	-	
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,1199																	
Posição ativa	Merrill Lynch	30/09/2015	03/11/2015	EUR	24.811	-	110.034	-	218	-	-	-	218	-	-	-	-	-	218	-	
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,2929																	
<b>SWAP</b>																					
Posição ativa	Merrill Lynch	12/01/2015	12/01/2016 (3)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a	37.453	-	148.797	-	150.574	-	(5.040)	-	47.378	-	-	-	42.338	-	-	-	
Posição passiva				103,50% do CDI					(103.196)												
Posição ativa	Merrill Lynch	10/02/2015	10/02/2016 (4)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a	55.494	-	220.472	-	222.587	-	(7.644)	-	69.374	-	-	-	61.730	-	-	-	
Posição passiva				103,50% do CDI					(153.213)												
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2015</b>					1.441.591	368.665	232.121	1.600	10.636	(10.594)	232.121	3.300	-	(1.700)	104.068	-	137.089	(27.743)			
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014</b>					-	5.050	65.299	5.640	-	5.191	-	(141)	-	(696)	60.249	3.732					
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					232.121	6.650	75.935	(4.954)	232.121	8.491	-	(1.841)	104.068	(696)	197.338	(24.011)					

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

<b>Contraparte</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Nocional em US\$ mil</b>	<b>Taxa <i>forward</i> (R\$/US\$)</b>
HSBC	01/10/2015	4.135	2,8659
HSBC	03/11/2015	5.185	2,8898
HSBC	01/12/2015	5.390	2,9136
HSBC	04/01/2016	5.390	2,9392
HSBC	01/02/2016	17.580	2,9644
HSBC	01/03/2016	6.203	2,9874
HSBC	01/04/2016	4.948	3,0150
HSBC	02/05/2016	4.948	3,0379
HSBC	01/06/2016	4.135	3,0622
HSBC	01/07/2016	1.625	3,0889
HSBC	01/08/2016	1.625	3,1131
Itaú BBA	01/10/2015	1.983	2,7382
Itaú BBA	01/12/2015	2.100	2,7840
Itaú BBA	01/03/2016	4.945	2,8520
Itaú BBA	01/09/2016	4.976	2,9950

- (3) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários em abril, julho e outubro, até o vencimento o final.
- (4) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários, em maio, agosto e novembro, até o vencimento final.

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Riscos cambiais	104.068	(696)

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

**COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações de moeda estrangeira e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

**Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira**

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Análise de Sensibilidade de Variações de Moeda Estrangeira

Operação	Vencimentos até	Exposição em RS <sup>(1)</sup>	Risco	Efeito em RS no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dólar	Setembro de 2016	549.851	Aumento da cotação do USD	-	(203.670)	(341.133)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2016	(549.851)	Diminuição da cotação do USD	-	203.670	341.133
Compromissos em Euro	Outubro de 2015	110.036	Aumento da cotação do Euro	-	(26.070)	(53.579)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Outubro de 2015	(110.036)	Diminuição da cotação do Euro	-	26.070	53.579
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
4131 em USD	Janeiro de 2016	150.739	Aumento da cotação do USD	-	(37.685)	(75.370)
Swap USD x CDI (ponta ativa)	Janeiro de 2016	(150.837)	Diminuição da cotação do USD	-	37.709	75.419
4131 em USD	Fevereiro de 2016	223.064	Aumento da cotação do USD	-	(55.766)	(111.532)
Swap USD x CDI (ponta ativa)	Fevereiro de 2016	(223.160)	Diminuição da cotação do USD	-	55.790	111.580
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	48	97
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	48	97
<b>Moedas em 30/09/2015:</b>						
		Dólar		3,9729	4,9661	5,9594
		Euro		4,4349	5,5436	6,6524

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

**Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2016 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

**COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros**

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(5)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Março de 2017	739.712	(115.185)	(144.200)	(173.297)
BNDES	Aumento da TJLP	Setembro de 2016	427.602	(42.680)	(49.438)	(56.192)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Março de 2016	231.671	(15.950)	(19.236)	(22.467)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses <sup>(3)</sup>	Janeiro de 2016	150.739	(749)	(783)	(818)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Janeiro de 2016	103.063	(3.992)	(4.934)	(5.856)
Swap USD x CDI (ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses <sup>(3)</sup>	Janeiro de 2016	(150.837)	774	815	856
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses <sup>(3)</sup>	Fevereiro de 2016	223.064	(1.417)	(1.483)	(1.548)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2016	152.960	(7.572)	(9.370)	(11.135)
Swap USD x CDI (ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses <sup>(3)</sup>	Fevereiro de 2016	(223.160)	1.464	1.541	1.619
				<u>(185.307)</u>	<u>(227.088)</u>	<u>(268.838)</u>
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(185.307)</u>	<u>(227.088)</u>	<u>(268.838)</u>

As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup>:

CDI <sup>(2)</sup>	14,13%	17,66%	21,20%
LIBOR 3 meses <sup>(3)</sup>	0,3250%	0,4063%	0,4875%
TJLP <sup>(4)</sup>	6,50%	8,13%	9,75%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo. A mesma foi utilizada nos 6 meses do cálculo:

No item (2) a (4) está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/09/2015, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se às taxas *libor* de 3 meses, divulgados pela Intercontinental Exchange (ICE) em 30/09/2015.
- (4) Refere-se à taxa de 30/09/2015, divulgada pelo BNDES; e
- (5) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2015 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

## 20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 30 de setembro de 2015 esses compromissos totalizavam R\$ 598.631 (R\$ 930.500 em 31 de dezembro de 2014) e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário.

O valor acima se refere ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante R\$ 3.851.048, diminuído do total dos aportes, da contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 867.858, e R\$ 393.761, respectivamente.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**21. Demonstração dos fluxos de caixa**

Efeito nas demonstrações financeiras intermediárias em referência que não afetaram o caixa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Fornecedores	<u>(13.886)</u>	<u>(11.117)</u>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b><u>(13.886)</u></b>	<b><u>(11.117)</u></b>
Adições ao ativo intangível	<u>13.886</u>	<u>11.117</u>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b><u>13.886</u></b>	<b><u>11.117</u></b>

\*\*\*

**COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015**  
*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**Composição da Diretoria**

Luis Augusto Valença de Oliveira	Diretor Presidente
Sami Farah Junior	Diretor Administrativo Financeiro
Juvêncio Pires Terra	Diretor de Engenharia
Rodolfo Daniel Gonzalez	Diretor Operacional
Cláudio Augusto Soares de Andrade	Diretor de Implantação de Sistema e de Material Rodante

**Composição do Conselho de Administração**

Italo Roppa	Conselheiro
Antonio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Leonardo Couto Vianna	Conselheiro
Marcus Rodrigo de Senna	Conselheiro
Paulo Yukio Fukuzaki	Conselheiro

**Contador**

Hélio Aurélio da Silva  
CRC 1SP129452/O-3 S/BA